



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

SENSIBILIZAÇÃO A CULTURA SURDA E AOS USUÁRIOS DE LIBRAS "A EDUCAÇÃO PERMANENTE E O PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA O ATENDIMENTO AO SURDO"

Andressa Rondon Mendonça, Regina Soga Kubota, Raquel Zaicaner, Ana Lucia Comino Funari
1 Prefeitura Municipal De Taboão Da Serra - Prefeitura Municipal De Taboão Da Serra
Taboão da Serra

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A cada dia reconhecemos a importância da Libras como língua natural ao surdos, tanto nas questões escolares como em todo o seu desenvolvimento. Cf. Skliar (1998) a surdez não deve ser vista como uma deficiência ou incapacidade, mas como diferença. E o modelo educacional da criança surda deveria se ajustar às suas necessidades. De acordo com Kyle (1999) o surdo construirá o mundo via linguagem de sinais, uma língua visual-espacial, a qual deve ser respeitada e aceita por todos, assim como a língua oral. No contexto Brasileiro a LIBRAS foi reconhecida como língua oficial no país através da Lei Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002. Em relação ao terceiro parágrafo desta lei: "Art. 3o As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor." Podemos perceber na rotina dos serviços em saúde o quanto falta para garantirmos um bom atendimento ao Surdo usuário da LIBRAS, pois, desde o acolhimento em uma unidade básica de saúde, ao serviço de atendimento especializado, todos mostram déficit. Na maioria das vezes o dialogo entre os profissionais de saúde e o surdo torna-se prejudicado e mal interpretado. Em decorrência de tais fatos, a proposta que se torna necessária é que os profissionais da Saúde, principalmente aqueles componentes da Atenção Básica e da Saúde da Família sejam capacitados para se comunicarem de maneira eficiente com tais clientes. Essa capacitação se concretizaria na oferta de cursos de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) a todos os profissionais de Saúde de tais áreas, para que pelo menos esses profissionais tenham um mínimo de entendimento necessário para o atendimento do paciente." (Souza & Porozzi, 2009)

II. JUSTIFICATIVA Segundo a Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência, no tópico 4.4-item C, Pg 54, Diz que é de responsabilidade do Gestor Municipal "Promover o treinamento e a capacitação de recursos humanos necessários à operacionalização das ações e das atividades específicas na área de saúde da pessoa portadora de deficiência." Diante da carência e necessidade comunicativa no âmbito da saúde em relação ao usuário surdo, a Secretaria Municipal de Saúde de Taboão da Serra iniciou um projeto piloto referente ao oferecimento de capacitação e conscientização da LIBRAS aos profissionais, e inserção desses, no contexto atual da cultura surda.

OBJETIVOS

1. Identificar se há carência dos profissionais de saúde em relação ao conhecimento e vivência em relação a LIBRAS e a cultura Surda; 2. Conscientizar os profissionais de saúde sobre a importância da LIBRAS e do respeito a essa minoria linguística; 3. Capacitar de forma básica os profissionais a iniciarem e concluírem um diálogo com o usuário de LIBRAS; 4. Incitar a iniciativa



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

de que os profissionais busquem cursos e recursos para se atualizarem em relação a LIBRAS; 5. Inserir os profissionais de saúde como pessoas ativas e responsáveis pelo processo da garantia de uma boa comunicação, respeito e dignidade a cultura surda.

METODOLOGIA

Foram realizados 5 encontros, organizados em forma de grupo focal. Foi elaborado um material didático expositivo (impresso) com temas específicos que foram organizados para cada encontro. No primeiro dia os assuntos discutidos foram: a história do Surdo, a Cultura Surda atual, as Lei Brasileiras em relação a surdez e a Língua Brasileira de Sinais, e a estruturação da LIBRAS. No segundo dia foram expostos: o alfabeto, os números, os verbos e os pronomes. No terceiro dia: os advérbios, dias da semana, mês e ano. No quarto dia: família e sinais mais utilizados no contexto da saúde; no quinto dia uma Jovem Surda, colaborou com uma aula prática sobre o uso do nome e de sinais na LIBRAS, além de sinalizar cada participante. Em todos os encontros foram realizados teatros, práticas de conversação, foram orientadas pesquisas sobre filmes e histórias em LIBRAS, além da construção de terapias e jogos que podem ser utilizados no contexto bilíngue para surdos. Os participantes dos grupos inscreveram-se através da equipe de educação permanente, o requisito era trabalhar em um dos equipamentos de saúde vinculados a SMS de Taboão da Serra e se interessar em conhecer mais sobre o assunto. Participaram 50 profissionais de saúde, dentre eles recepcionistas, enfermeiros, psicólogos, fonoaudiólogos, assistentes sociais entre outros. As moderadoras dos grupos foram duas fonoaudiólogas responsáveis pelos atendimentos Bilíngues para Surdos na Rede Municipal.

RESULTADOS

Esse projeto detectou não só no âmbito da suposição, mas com clareza o déficit que as equipes de saúde apresentam em relação ao uso e ao conhecimento da LIBRAS, pois a maioria dos profissionais sequer sabia que a LIBRAS é uma língua reconhecida por Lei em nosso país. Muitos profissionais achavam que a LIBRAS era uma língua de sinais universal, mostrando a falta de conhecimento até mesmo do significado da sigla. A maioria não conhecia a história da cultura surda em relação aos modelos educacionais, características próprias da língua, sinais representativos e etc. Muitos achavam que a LIBRAS era apenas um português sinalizado. Todos relataram já ter tido uma experiência ruim, na qual não conseguiram fazer um atendimento e um diálogo eficiente com um surdo em seu ambiente de trabalho. Os Servidores mostraram-se satisfeitos com a qualidade do serviço prestado a eles nessa capacitação, trazendo o discurso de poderem atender os usuários com melhor preparo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, podemos considerar a grande e real necessidade da conscientização e capacitação dos profissionais em saúde em relação a cultura surda e a LIBRAS, faz-se necessário tal conscientização para que todos façam parte da construção desse processo linguístico na cultura ouvinte. Percebeu-se que ao término dos grupos o interesse em buscar mais conhecimento e ser ativo na busca pelo respeito e atendimento digno a essa minoria linguística foi da grande maioria, o que nos faz acreditar que podemos fazer a diferença acontecer e sermos



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

multiplicadores e estimuladores desse olhar diferenciado. Ressaltando que são de suma importância a Educação Permanente e os recursos tais como capacitação, especialização, cursos, workshops entre outros oferecidos pela SMS.